

AVALIAÇÃO DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM INDIVÍDUOS ADULTOS COM SOBREPESO E OBESIDADE

WASHINGTON MARTINS PONTES (Autor), ANDRE TALVANI PEDROSA DA SILVA (Orientador), LAIS ROQUETE LOPES (Colaborador), VIVIAN PAULINO FIGUEIREDO (Colaborador), SILVANA MARA LUZ TURBINO RIBEIRO (Colaborador), TATIANE DE LOURDES VALENTE (Colaborador), KELERSON MAURO DE CASTRO PINTO (Colaborador), RONEY LUIZ DE CARVALHO NICOLATO (Colaborador), FERNANDO LUIZ PEREIRA DE OLIVEIRA (Colaborador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Obesidade, inflamação, quimiocinas, resistina, antropometria.

Resumo:

A obesidade é um fenômeno de transição nutricional que sobrecarrega o sistema de saúde com demandas de atendimento às doenças crônico-degenerativas não transmissíveis como: diabetes tipo 2, doenças coronarianas, hipertensão arterial e alguns tipos de câncer. O tecido adiposo produz e secreta substâncias que atuam em inúmeros processos fisiológicos, dentre estes, a inflamação. Em vista disso, vários biomarcadores inflamatórios têm sido propostos para aplicação no diagnóstico precoce dessas doenças. Assim, o presente estudo objetiva quantificar a produção de marcadores inflamatórios plasmáticos correlacionando-os aos marcadores clínicos e bioquímicos em adultos jovens apresentando sobrepeso e obesidade. O estudo foi realizado em uma amostra de 48 voluntários de 18 a 30 anos, pertencentes à Universidade Federal de Ouro Preto. Realizou-se avaliação clínica (exames: glicose de jejum, hemograma completo, colesterol total e frações, hormônios T3, T4 e TSH), avaliação antropométrica (peso, altura, circunferências corporais, índice de massa corporal, pregas cutâneas e % de gordura corporal) e marcadores inflamatórios (CCL2, CCL5, CXCL16, leptina, resistina e BMP-2). Nossos resultados demonstraram um aumento nos indicadores antropométricos avaliados nos indivíduos com sobrepeso e obesidade, além de um aumento da produção plasmática de CCL2 e resistina. Observou-se, ainda, correlação positiva entre resistina, CCL5 e CCL2 e os valores de índice de massa corporal e a porcentagem de gordura corporal. Conclui-se que as quimiocinas CCL2 e CCL5, além da resistina, exercem papel importante na inflamação secundária à obesidade em adultos jovens, sendo necessários maiores estudos para a compreensão entre o estado nutricional e doença nesta faixa etária.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2015
- Área: CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea: EDUCAÇÃO FÍSICA